

Relato de experiência dos aulões como prática de extensão universitária na fatec de Presidente Prudente

EXPERIENCE REPORT OF INTENSIVE REVIEW CLASSES AS A UNIVERSITY EXTENSION PRACTICE AT FATEC OF PRESIDENTE PRUDENTE

Profa. Dra. Juliana Casarotti Ferreira dos Santos

Gestão Empresarial, Faculdade de Tecnologia de Presidente Prudente (Fatec Presidente Prudente), Presidente Prudente, São Paulo, Brasil

Prof. Me. William Henocho Alves

Gestão de Eventos, Faculdade de Tecnologia de Presidente Prudente (Fatec Presidente Prudente), Presidente Prudente, São Paulo, Brasil

Introdução

Atrair jovens ao ensino superior configura-se como um desafio institucional crescente, que não pode ser compreendido à margem do contexto social mais amplo. O ato educativo deve considerar o cenário que o envolve e este, contemporaneamente, mostra-se instável, fragmentado e em permanente transformação, deslocando estruturas e processos sociais e abalando os quadros de referência dos indivíduos (HALL, 2015). Nesse sentido, repensar as práticas de aproximação entre a universidade e a comunidade torna-se não apenas desejável, mas necessário.

A compreensão do contexto em que os jovens estão inseridos é condição indispensável para o planejamento de projetos educativos mais efetivos. Segundo Bauman (2001), a modernidade tem redistribuído e realocado as molduras que configuravam os padrões sociais, colocando os indivíduos diante de novas condições e perspectivas de vida. Os códigos e regras que outrora serviam como pontos de orientação passam a ser indagados, reconfigurados e reconstruídos. É nesse cenário fluido que o Aulão se insere como proposta pedagógica: ao adotar uma linguagem acessível, um formato atrativo e uma abordagem centrada no protagonismo do estudante, a iniciativa busca responder às novas formas de engajamento dos jovens com o conhecimento e, ao mesmo tempo, aproximá-los do ingresso no ensino superior por meio de uma ação extensionista, envolvendo os diferentes cursos da Fatec-Prudente.

A fim de oportunizar a adaptação a um mundo em mudança, Zabala (2001, p. 90) pontua que “a educação deve organizar-se como facilitadora dos quatro pilares do conhecimento,

que devem acompanhar o indivíduo durante toda sua trajetória vital (aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser)”.

Nesse sentido, os principais benefícios identificados na realização dos Aulões podem ser assim sistematizados:

- Democratização da informação sobre o acesso ao ensino superior: aproximação entre jovens de municípios e as oportunidades oferecidas pela Fatec-Prudente;
- Protagonismo estudantil: estímulo ao desenvolvimento da autoconfiança, do senso crítico e da orientação para metas;
- Fortalecimento da extensão universitária: materialização do compromisso institucional com a comunidade, em consonância com as diretrizes nacionais de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- Construção de redes colaborativas: articulação entre a Fatec-Prudente, prefeituras, secretarias de educação e entidades da sociedade civil, demonstrando a viabilidade de parcerias institucionais sustentáveis;
- Visibilidade e valorização institucional: fortalecimento da marca Fatec junto às comunidades atendidas;
- Impacto formativo para docentes e discentes: promoção de aprendizagens significativas para ambos os lados, estimulando a reflexão sobre práticas pedagógicas e o aprimoramento contínuo do projeto.

A extensão universitária constitui um dos pilares da educação superior brasileira ao promover a integração entre ensino, pesquisa e sociedade. De acordo com a Resolução CNE/CES nº 7/2018, a extensão é definida como uma atividade que “promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade” (BRASIL, 2018, art. 3º). Essa concepção reforça a curricularização da extensão como estratégia para aproximar a formação acadêmica das demandas sociais. Em consonância com esse entendimento, a Política Nacional de Extensão Universitária destaca que a extensão “é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade” (FORPROEX, 2012, p. 15), evidenciando que as relações entre universidade e comunidade devem ocorrer de forma dialógica, colaborativa e comprometida com a transformação social.

Sob essa perspectiva, a extensão também desempenha papel essencial na formação cidadã dos estudantes, ao possibilitar a vivência de problemas reais e o desenvolvimento de competências técnicas, éticas e sociais. Conforme preconiza a Resolução CNE/CES nº 7/2018, as ações extensionistas devem favorecer a formação cidadã por meio da interação com a sociedade e da produção compartilhada do conhecimento.

No campo da Linguística Aplicada, essa aproximação é igualmente relevante, uma vez que o foco da área recai sobre problemas sociais mediados pela linguagem. Para Moita Lopes (2006, p. 20), “a Linguística Aplicada tem como foco problemas da vida social em que a lin-

guagem desempenha papel central”, o que justifica o desenvolvimento de ações extensionistas voltadas à comunicação, à divulgação científica e à orientação educacional.

Nesse contexto, o presente projeto fortalece a aproximação entre a Fatec e a comunidade escolar, contribuindo tanto para a democratização da informação sobre o acesso ao ensino superior quanto para a formação crítica e cidadã dos participantes em relação às oportunidades provenientes do diploma universitário.

Objetivo

Demonstrar que ações de extensão universitária podem fortalecer o compromisso institucional com a comunidade, por meio de uma atuação colaborativa e da articulação com parceiros institucionais. O projeto dos Aulões ilustra esse potencial ao adotar metodologias capazes de estimular a autoconfiança dos estudantes, a identificação de lacunas de aprendizagem, o senso crítico e a orientação para metas, promovendo, assim, o protagonismo no processo de aprendizado.

Ademais, busca-se evidenciar que iniciativas de baixo custo operacional e alto alcance social podem constituir modelos replicáveis de extensão, contribuindo para a democratização do acesso ao ensino superior e para o fortalecimento da identidade institucional da Fatec-Prudente junto às comunidades atendidas.

Metodologia

Metodologicamente o artigo refere-se a um relato empírico fundamentado em estudo de caso apoiado na experiência dos autores enquanto organizadores dos Aulões e Coordenadores dos Cursos de Gestão Empresarial e de Gestão de Eventos, na Faculdade de Tecnologia de Presidente Prudente. Embasa-se em pesquisa bibliográfica, promovendo estudo sistematizado por meio do levantamento bibliográfico; seleção e leitura crítica do material; fichamento e organização das informações e análise interpretação dos dados. As obras selecionadas têm como temas a educação, a sociedade e a formação do sujeito contemporâneo. Bauman (2001), Delors (2001) e Hall (2015) integram os autores que compõem o trabalho de revisão bibliográfica.

Quanto aos fins, refere-se a pesquisa descritiva, na medida em que se propõe a expor as etapas de organização que compõe um Aulão, desde as ações de marketing do evento, passando pelas ações de parceria com órgãos públicos e privados. Para o desenvolvimento deste relato de experiência, foram utilizados como instrumentos de coleta de informações: listas de presença, que permitiram a quantificação dos participantes; registros fotográficos, que documentaram a dinâmica do evento; depoimento da equipe de professores responsáveis pela ação, coletado por meio de entrevista não estruturada; e formulário de inscrição prévia, que possibilitou a caracterização do público atendido. A análise das informações foi realizada de forma qualitativa e descritiva, com base na sistematização dos dados obtidos e na reflexão crítica sobre a prática extensionista desenvolvida.

Resultados e discussão

Durante o processo de organização dos Aulões, foram identificadas e estabelecidas parcerias com instituições públicas e privadas como estratégia central de viabilização das ações, uma vez que a execução de eventos educacionais de grande porte impõe desafios de natureza diversa e interdependente. Esses desafios abrangem desde questões logísticas — como a escolha de espaços com capacidade, infraestrutura e acessibilidade adequadas, a coordenação de equipes multidisciplinares e o gerenciamento do fluxo de participantes — até exigências legais e regulatórias, entre as quais se destacam as normas de segurança contra incêndio e pânico, fiscalizadas pelo Corpo de Bombeiros Militar e disciplinadas, no estado de São Paulo, pela Lei Estadual nº 16.213/2016 e pelo Decreto nº 63.911/2018. Somam-se a esses fatores os custos operacionais envolvidos na produção dos eventos, as taxas decorrentes da emissão de alvarás e autorizações municipais, e a necessidade de ampla divulgação nos diferentes meios de comunicação disponíveis. Nesse contexto, o estabelecimento de parcerias interinstitucionais mostrou-se não apenas uma estratégia complementar, mas uma condição estrutural para a realização das ações, permitindo compartilhar responsabilidades, ampliar o alcance da divulgação e reduzir os custos diretos para a instituição promotora.

Destacam-se as parcerias estabelecidas com as seguintes instituições. No âmbito do poder público municipal e estadual, firmaram-se parcerias com a Secretaria Municipal de Cultura de Presidente Prudente (Secult), responsável pela cessão do espaço físico utilizado na edição local; com a Diretoria Regional de Ensino de Presidente Prudente, que viabilizou a articulação com as escolas da rede estadual e a mobilização do público-alvo; e com a Prefeitura Municipal e a Secretaria de Educação de Quatá, que assumiram papel central na organização e divulgação da edição realizada naquele município.

No âmbito do setor empresarial e das associações de classe, contou-se com o apoio da Associação Comercial de Presidente Prudente (ACIPP) e da Associação Comercial e Empresarial de Pirapozinho (ACE), entidades que contribuíram para a captação de recursos, a divulgação nos meios de comunicação locais e o fortalecimento do vínculo entre a Fatec-Prudente e a comunidade empresarial regional. A Associação Comercial e Empresarial de Pirapozinho (ACE) forneceu o espaço para a realização do Aulão, bem o café para os participantes, uma equipe de apoio para o dia do evento e brindes para sorteio entre as aulas.

Complementarmente, estabeleceram-se parcerias com instituições de ensino privado dos municípios envolvidos, cujo engajamento foi fundamental para a ampliação do alcance dos Aulões e para a diversificação do perfil dos participantes, contemplando estudantes tanto da rede pública quanto da rede particular de ensino.

Confirmadas as parcerias e estabelecida a viabilidade operacional dos eventos, procedeu-se à segunda etapa do planejamento: a organização das equipes docentes e a definição das disciplinas a serem abordadas em cada edição.

A seleção dos professores foi orientada por critérios que consideraram, simultaneamente, a disponibilidade dos docentes e seu perfil pedagógico, com atenção especial a atributos como domínio do conteúdo específico, familiaridade com a Matriz de Referência do Enem, capacidade de síntese didática e habilidade para conduzir atividades em formato dinâmico e interativo diante de públicos numerosos.

Com base nesses critérios, foram definidas as seguintes áreas do conhecimento para composição da grade de cada Aulão: Língua Inglesa, Língua Espanhola, Matemática e Atualidades/Geopolítica. A escolha dessas disciplinas levou em consideração tanto a presença recorrente nas edições anteriores do Enem, a questão da formação dos docentes da Fatec-Prudente, quanto o potencial impacto de uma revisão nessas áreas sobre o desempenho geral dos participantes.

Na terceira etapa do planejamento, foi desenvolvido o Plano de Marketing do evento, contemplando a produção de banners, vídeos e brindes, a elaboração de chamadas para TV e rádio, a publicação de matérias nos sites da Fatec-Prudente e do Centro Paula Souza, além de visitas às escolas. Nessa fase, também foi definida a identidade visual do evento. O Plano de Marketing mostrou-se um instrumento essencial para o sucesso da iniciativa, uma vez que a visibilidade e a abrangência do projeto dependem diretamente da qualidade e da consistência das ações de comunicação empregadas para mobilizar o público-alvo.

Figura 1 – Banner de divulgação do evento com dados da edição de Presidente Prudente



Fonte: FATEC PRESIDENTE PRUDENTE (2025)

O apoio das emissoras de televisão locais — TV Fronteira e SBT — bem como dos canais digitais e redes sociais das prefeituras e entidades parceiras, mostrou-se determinante para ampliar o alcance e a visibilidade do projeto junto às comunidades atendidas.

Nesse esforço de divulgação, os professores participantes do projeto assumiram um papel ativo ao gravar vídeos curtos de convocação do público, expondo sua identidade, sua área de atuação e seu envolvimento direto com a iniciativa. Essa presença docente nas mídias de

divulgação teve um papel que foi além do meramente promocional: ao tornar visível o rosto e a voz do professor universitário, cria-se um vínculo de proximidade e confiança. Trata-se, portanto, de uma estratégia de comunicação que, ao mesmo tempo, divulga o evento e humaniza a instituição.

Figura 2 – Matéria de divulgação do Aulão no site do CPS



Fonte: Site do Centro Paula Souza (2025)

A execução dos Aulões teve início com a edição de Presidente Prudente, realizada no dia 25 de setembro de 2025, às 9h, no Teatro Paulo Roberto Lisboa, localizado no Centro Cultural Matarazzo. O Aulão realizado em Presidente Prudente contou com a participação de mais de 200 pessoas, entre estudantes do Ensino Médio, professores e coordenadores pedagógicos, provenientes de instituições de ensino públicas e privadas da região. A iniciativa reuniu participantes de diferentes municípios, ampliando o alcance da ação extensionista e fortalecendo a integração entre a Faculdade de Tecnologia de Presidente Prudente (Fatec) e a comunidade escolar. As instituições participantes foram: Colégio Educar, Escola Estadual Prof. Ivo Libone, Escola Estadual Angélica de Oliveira, Etec Prof. Arruda Mello (Cursos Técnicos em Administração e Marketing) e Colégio Prudente.

Tabela 1 – Distribuição dos estudantes participantes do Aulão de Presidente Prudente por instituição de ensino e município

Instituição	Município	Número de estudantes
Colégio Educar	Presidente Prudente	15
Escola Estadual Prof. Ivo Libone	Regente Feijó	60
Escola Estadual Angélica de Oliveira	Álvares Machado	44
Etec Prof. Arruda Mello (Cursos Técnicos em Administração e Marketing)	Presidente Prudente	60
Colégio Prudente	Presidente Prudente	30

Fonte: Elaborados pelos autores (2026)

Ao todo, participaram estudantes de três municípios da região (Presidente Prudente, Regente Feijó e Álvares Machado), representando cinco instituições de ensino. O público-alvo foi composto predominantemente por estudantes do Ensino Médio e da Educação Profissional Técnica, além da participação de professores e coordenadores pedagógicos, que acompanharam as atividades e contribuíram para o fortalecimento do diálogo entre a educação básica e o ensino superior tecnológico.

O espaço, dotado de infraestrutura técnica adequada — com recursos de sonorização, iluminação e capacidade para acomodar grande público —, mostrou-se um ambiente propício à realização de eventos educacionais de grande porte, conferindo ao Aulão a ambiência necessária para uma experiência formativa de qualidade.

De caráter gratuito e aberto ao público, a atividade teve duração superior a duas horas e foi conduzida por docentes da Fatec em áreas do conhecimento alinhadas às matrizes de referência do Enem: Redação, Matemática, Atualidades/Geopolítica e Língua Inglesa.

A metodologia adotada privilegiou a articulação entre fundamentos conceituais e estratégias aplicadas, com ênfase em técnicas de gestão de tempo e resolução de questões, competências reconhecidamente relevantes para o desempenho nos exames.

Figura 3 - Teatro Paulo Roberto Lisboa



Fonte: IMPARCIAL (2023)

Além dos conteúdos disciplinares, a atividade incorporou dimensões afetivas e motivacionais ao processo de preparação, reconhecendo que fatores como planejamento, disciplina e autoconfiança exercem papel significativo no desempenho acadêmico. A realização do evento contou com apoio interinstitucional da Secretaria Municipal de Cultura (Secult) e da Associação Comercial de Presidente Prudente (ACIPP), evidenciando a viabilidade de modelos colaborativos entre instituições de ensino superior, poder público e setor privado na implementação de projetos educacionais.

Em parceria com a Associação Comercial e Empresarial de Pirapozinho (ACE), a Fatec de Presidente Prudente realizou, no dia 2 de outubro de 2025, o primeiro Aulão do Enem no município de Pirapozinho, reunindo mais de 450 estudantes provenientes de escolas públicas e privadas da cidade e de municípios da microrregião, incluindo Narandiba e o Distrito de Itororó do Paranapanema.

Participaram do evento alunos das seguintes instituições de ensino: E.E. Maria José Barbosa Castro Toledo, Escola Estadual Lúcia Silva de Assumpção, Escola Estadual Olga Yasuko Yamashita, Escola Estadual Maria Evanilda Gomes, Colégio Jean Piaget e Escola Estadual Takako Susuki.

Tabela 2 – Distribuição dos estudantes participantes do Aulão de Pirapozinho por instituição de ensino e município

Instituição de ensino	Município/Localidade	Número de estudantes
Escola Estadual Maria José Barbosa Castro Toledo	Pirapozinho	90
Escola Estadual Lúcia Silva de Assumpção	Pirapozinho	90
Escola Estadual Olga Yasuko Yamashita	Pirapozinho	90
Escola Estadual Takako Susuki	Distrito de Itororó do Paranapanema	90
Escola Estadual Maria Evanilda Gomes	Narandiba	45
Colégio Jean Piaget	Pirapozinho	45
Total		450

Fonte: Elaborados pelos autores (2026)

A programação do evento foi estruturada de forma a proporcionar uma experiência completa aos participantes. Antes do início das aulas, os estudantes puderam visitar estandes com informações sobre os cursos ofertados pela Fatec-Prudente, momento que favoreceu a orientação vocacional e o contato direto com a Professores e alunos da instituição.

Durante o evento, foram oferecidos café e lanches aos participantes, além de atividades interativas como quiz temático e sorteio de brindes de empresas parceiras da Associação Comercial e Empresarial de Pirapozinho, elementos que contribuíram para um ambiente acolhedor e engajador.

Figura 4 – Brinde personalizado para o Aulão de Pirapozinho



Fonte: Elaborados pelos autores (2025)

No que se refere ao conteúdo, a ação também se estruturou em torno das matrizes de referência do Enem, contemplando as áreas de Redação, Matemática, Língua Inglesa e Língua Espanhola. Complementarmente, foram abordadas temáticas transversais como gestão de tempo, concentração e equilíbrio emocional, reconhecidas como fatores determinantes para o desempenho satisfatório em exames de larga escala.

Figura 5 - Associação Comercial de Pirapozinho



Fonte: ACE PIRAPOZINHO (2023)

A sustentabilidade da iniciativa foi viabilizada por meio de cooperação entre a ACE — entidade com quatro décadas de atuação no desenvolvimento regional. A Instituição contribuiu com as instalações físicas, uma equipe de colaboradores para o dia do evento, distribuição de brindes e lanches. A parceria entre a Fatec de Presidente Prudente e a ACE de Pirapozinho demonstra que a articulação entre instituições de ensino superior e entidades representativas do setor empresarial local pode viabilizar ações de extensão universitária com maior alcance territorial, menor dependência de recursos públicos e inserção efetiva nas demandas educacionais da microrregião.

Em parceria com a Prefeitura Municipal e a Secretaria de Educação de Quatá, a Fatec de Presidente Prudente realizou, no dia 13 de outubro de 2025, um Aulão para o Enem no Anfiteatro “Bibiana Simões Nucci” e contou com a participação de aproximadamente 100 estudantes provenientes de escolas públicas e privadas do município.

Integraram o público-alvo da ação alunos das seguintes instituições: Escola Estadual Francisco Balduino de Souza (“Chiquinho”), Escola Técnica Estadual (Etec) Dr. Luiz César Couto, vinculada ao Centro Paula Souza, Colégio Alpha de Quatá e demais estabelecimentos da rede particular local.

Tabela 3 – Distribuição dos estudantes participantes do Aulão de Quatá por instituição de ensino e município

Instituição de ensino	Município/Localidade	Número de estudantes
Escola Estadual Francisco Balduino de Souza (“Chiquinho”)	Quatá (SP)	35
Escola Técnica Estadual (Etec) Dr. Luiz César Couto	Quatá (SP)	35
Colégio Alpha	Quatá (SP)	10
Demais estabelecimentos da rede particular	Quatá (SP)	20
Total		100

Fonte: Elaborados pelos autores (2026)

Quatá é um município do interior paulista, situado na região oeste do estado, integrante da microrregião de Assis, com economia baseada, sobretudo, na agropecuária e no agronegócio. Existe uma ausência de instituições universitárias no território e a distância dos grandes polos acadêmicos impõem barreiras concretas à continuidade da trajetória educacional de seus jovens. É nesse contexto que a realização do Aulão em Quatá adquire particular relevância — ao levar até a cidade conteúdos preparatórios para o Enem e informações sobre os cursos da Fatec-Prudente.

A presença simultânea de alunos de escola estadual, instituição técnica do Centro Paula Souza e colégio particular evidencia que a iniciativa transcendeu os limites de um único segmento da rede de ensino, alcançando estudantes com distintas trajetórias formativas e condições de acesso à preparação para o Enem.

A estrutura pedagógica do evento organizou-se em torno de três componentes curriculares avaliados pelo Enem — Língua Inglesa, Matemática e Redação —, ministrados por docentes da Fatec de Presidente Prudente. A abordagem adotada privilegiou a aplicação prática dos conteúdos, com foco no desenvolvimento de competências analíticas e de resolução de problemas, em consonância com as habilidades exigidas pelo exame.

A escolha de um espaço cultural público — o Anfiteatro “Bibiana Simões Nucci” — como local da ação também contribui para a ressignificação desse equipamento como ambiente de aprendizagem, ampliando sua função social.

Figura 6 - Anfiteatro “Bibiana Simões Nucci”



Fonte: QUATÁ (2015)

A avaliação da promoção dos Aulões foi realizada por meio da observação da equipe organizadora, dos registros de participação, do retorno espontâneo de estudantes, professores e gestores das instituições participantes e do registro de inscrições realizadas no vestibular da Fatec devido à participação no evento.

Como indicadores quantitativos, destacam-se:

- participação de aproximadamente 750 estudantes nas ações realizadas em Presidente Prudente e Quatá;
- envolvimento de 10 instituições de ensino (escolas estaduais, escolas técnicas e instituições privadas);
- participação de estudantes provenientes de diferentes municípios da região, ampliando o alcance territorial da iniciativa.

Do ponto de vista qualitativo, observou-se elevado nível de interesse e engajamento dos participantes durante as atividades, especialmente nos momentos dedicados à apresentação

dos cursos superiores, das possibilidades de inserção profissional e das experiências acadêmicas oferecidas pela Fatec. Professores e coordenadores das escolas destacaram a relevância da ação como estratégia de orientação vocacional e de aproximação entre a educação básica e o ensino superior.

Entre os principais impactos percebidos, destacam-se: a) ampliação do conhecimento dos estudantes sobre os cursos superiores tecnológicos; b) esclarecimento de dúvidas sobre formas de ingresso e oportunidades de carreira; c) fortalecimento da relação institucional entre a Fatec e as escolas da região; d) incentivo à continuidade dos estudos e ao planejamento da trajetória acadêmica.

Como evidências qualitativas, registraram-se manifestações positivas dos participantes, tais como: “O Aulão esclareceu dúvidas que muitos estudantes tinham sobre os cursos da Fatec e despertou o interesse pelo ensino superior.”; “Os alunos saíram motivados e comentaram que passaram a considerar a Fatec como uma opção para dar continuidade aos estudos.”; “A aproximação entre a escola e a faculdade contribui para ampliar as perspectivas profissionais dos estudantes. Muitos não sabiam da existência da faculdade”.

Os resultados obtidos evidenciam que a ação extensionista cumpriu seu objetivo de aproximar a instituição da comunidade escolar, promovendo o acesso à informação, incentivando a continuidade dos estudos e fortalecendo a função social da educação superior pública.

Considerações finais

A experiência pedagógica dos Aulões integrou, de forma articulada, conceitos fundamentais para uma educação transformadora: extensão universitária, trabalho em equipe, desenvolvimento de projetos, metodologias de engajamento, aprendizagem significativa, protagonismo estudantil e responsabilidade social. Esse conjunto de elementos convergiu para um objetivo comum — aproximar a comunidade da Fatec de Presidente Prudente e ampliar as informações sobre o acesso ao ensino superior.

Em um cenário de profundas mudanças educacionais, no qual os docentes são crescentemente desafiados a adotar práticas criativas e responsivas às novas dinâmicas do ensinar, as três edições do Aulão demonstraram constituir uma iniciativa pedagogicamente frutífera. Os participantes engajaram-se motivados pela perspectiva de consolidar conteúdos com impacto direto em seu desempenho no Enem, o que favoreceu a constituição de um ambiente propício à aprendizagem ativa e significativa.

Os resultados alcançados evidenciam o expressivo alcance territorial e institucional da iniciativa: mais de 750 estudantes impactados, provenientes de Presidente Prudente, Pirapozinho, Quatá e de outros municípios da microrregião, com a participação de diversas instituições parceiras. Cada edição foi viabilizada por meio de arranjos colaborativos distintos — com a Secult e a ACIPP em Presidente Prudente, com a ACE em Pirapozinho e com a Prefeitura e a Secretaria de Educação em Quatá —, demonstrando que parcerias entre academia, poder público e sociedade civil são não apenas viáveis, mas replicáveis e sustentáveis.

A utilização do Aulão como instrumento metodológico de extensão universitária revelou-se especialmente profícua, promovendo ganhos de aprendizagem tanto para os estudantes quanto para os docentes envolvidos. As métricas de alcance dos vídeos produzidos pela equipe de professores, somadas à adesão dos participantes presenciais e às manifestações de interesse de outros municípios na replicação do modelo, atestam a viabilidade e a relevância do projeto segundo os critérios institucionais da faculdade.

Adicionalmente, o Aulão demonstrou eficácia como ferramenta de visibilidade institucional, contribuindo para a geração de mídia espontânea e para o fortalecimento da marca Fatec junto às comunidades atendidas. Destaca-se a entrega de certificados de participação aos professores que acompanharam seus grupos de estudantes mostrou-se uma ação essencial, reconhecendo formalmente o engajamento docente e valorizando o papel desses profissionais como mediadores entre a escola de Ensino Médio e a universidade.

Como desdobramento natural desse percurso, os professores-pesquisadores planejam estender a experiência a mais estudantes do Ensino Médio no segundo semestre de 2026. E como perspectiva de aprimoramento das próximas edições da ação extensionista, prevê-se a adoção de instrumentos mais sistemáticos de avaliação de seus resultados e impactos. Para tanto, serão incorporados **questionários de satisfação** destinados aos estudantes, professores e gestores participantes, permitindo avaliar diferentes aspectos da organização, da qualidade das atividades e da percepção sobre a relevância da iniciativa.

Além disso, pretende-se coletar **dados sobre a intenção de ingresso na Fatec** após a participação no evento, bem como desenvolver **indicadores de acompanhamento** que possibilitem monitorar, sempre que viável, a trajetória dos participantes e a efetividade da ação na aproximação entre a educação básica e o ensino superior tecnológico.

Também serão sistematizados **relatos e depoimentos de estudantes e professores**, de modo a produzir evidências qualitativas mais robustas sobre os impactos da ação extensionista. Essas medidas contribuirão para o aperfeiçoamento contínuo do projeto, ampliando a capacidade de avaliar seus resultados e subsidiando futuras ações de extensão voltadas ao fortalecimento da relação entre a Fatec e a comunidade escolar.

Acredita-se que os Aulões materializaram o compromisso institucional com a extensão universitária, estreitando os vínculos entre o ensino superior e as comunidades locais.

O Aulão consolida-se, assim, como um modelo de extensão de baixo custo operacional, elevado alcance social e plena consonância com as diretrizes nacionais de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Referências

- ACE PIRAPOZINHO. **Associação Comercial de Pirapozinho concorre a prêmio entre as mais de 400 ACEs do estado de São Paulo**. Pirapozinho: ACE Pirapozinho, 23 mar. 2023. Disponível em: <https://ace-pirapozinho.com.br/noticia/associacao-comercial-de-pirapozinho-concorre-premio-entre-as-mais-de-400-aces-do-estado-de-sao-paulo/>. Acesso em: 06 abr. 2026.
- BAUMAN, Z. **Modernidade Líquida**. Tradução de Plínio Dentzien. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.
- BRASIL. **Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior**. Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira. *Diário Oficial da União*: Brasília, DF, 19 dez. 2018.
- DELORS, J. **Educação: um tesouro a descobrir**. 6ª. ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- FATEC PRESIDENTE PRUDENTE. **Fatec Prudente promove aulão gratuito para estudantes que vão prestar o Enem e vestibulares**. Presidente Prudente: Fatec Presidente Prudente, 20 ago. 2025. Disponível em: <https://fatecpp.cps.sp.gov.br/fatec-prudente-promove-aulao-gratuito-para-estudantes-que-vao-prestar-o-enem-e-vestibulares/>. Acesso em: 06 abr. 2026.
- FORPROEX. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Manaus: Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras, 2012.
- HALL, S. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Tradução de Tomaz Tadeu da Silva & Guacira Lopes Louro. 12ª. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2015. p. 64.
- IMPARCIAL. **Uso do teatro municipal tem novas regras**. Presidente Prudente: Imparcial, 23 de mar. 2023. Disponível em: <https://www.imparcial.com.br/noticias/uso-do-teatro-municipal-tem-novas-regras,57362>. Acesso em: 30 abr. 2026.
- Luiz Paulo da Moita Lopes. **Por uma Linguística Aplicada indisciplinar**. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.
- QUATÁ. **Convite para a inauguração do anfiteatro**. Quatá: Prefeitura Municipal de Quatá, 18 nov. 2015. Disponível em: <https://www.quata.sp.gov.br/noticias/cultura-e-turismo/2015/11/18/convite-para-a-inauguracao-do-anfiteatro/1427>. Acesso em: 06 abr. 2026.
- ZABALA, A. **A Prática Educativa: como ensinar**. Tradução de Ernani F. da F. Rosa. São Paulo: Artmed, 1998.